



| DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR  |                    |                   |
|-----------------------------------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                                           | Em milhares de R\$ |                   |
| ORIGENS DE RECURSOS                                       | 2007               | 2006              |
| Ajustes de Exercícios Anteriores - Exigível à Longo Prazo |                    | 6.804,08          |
| <b>Total das Origens</b>                                  |                    | <b>6.804,08</b>   |
| APLICAÇÕES DE RECURSOS                                    |                    |                   |
| <i>Das Operações:</i>                                     |                    |                   |
| Prejuízo Líquido do Exercício                             | 2.227,10           | 3.599,33          |
| Despesas com Amortização                                  |                    | (3.297,74)        |
| Lucro Líquido Ajustado                                    | 2.227,10           | 301,59            |
| Ajustes de Exercícios Anteriores                          | (335,66)           | 317,62            |
| Soma                                                      | 1.891,44           | 619,21            |
| Aumento do Realizável a Longo Prazo                       | (97,49)            | 61,25             |
| Redução de Exigível à Longo Prazo                         | (512,44)           | 2.032,16          |
| Aquisições do Ativo Imobilizado                           | 95,04              | 119,54            |
| Gastos com Ampliação - Diferido                           | 3.746,31           |                   |
| <b>Total das Aplicações</b>                               | <b>5.122,86</b>    | <b>2.832,16</b>   |
| <b>Aumento (Redução) do Cap. Circulante Líquido</b>       | <b>(5.122,86)</b>  | <b>3.971,92</b>   |
| <b>Variação do capital circulante líquido</b>             | <b>(5.122,86)</b>  | <b>3.971,92</b>   |
| <b>No início de período</b>                               | <b>2.363,61</b>    | <b>(1.608,31)</b> |
| Ativo Circulante                                          | 7.311,35           | 6.249,90          |
| Passivo Circulante                                        | 4.947,74           | 7.858,21          |
| <b>No final do período</b>                                | <b>(2.759,25)</b>  | <b>2.363,61</b>   |
| Ativo circulante                                          | 5.597,11           | 7.311,35          |
| Passivo circulante                                        | 8.356,36           | 4.947,74          |

## NOTAS EXPLICATIVAS

## NOTA 1: CONTEXTO OPERACIONAL

A Indústrias Dureino S/A, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Teresina-PI e prazo de duração indeterminado, tem uma atuação desde a aquisição do grão de soja até a produção de farelo de soja, óleo refinado de soja e óleo refinado de babaçu para o consumidor final. A Dureino é uma empresa genuinamente piauiense e está presente em quase todos os estados do Nordeste.

Em sua gestão, são observadas as disposições descritas na Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores, e das disposições contidas em seu Estatuto Social.

## NOTA 2: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, Lei 6.404/76 e alterações posteriores, normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON. Analisando as alterações na Lei nº 6.404/76 introduzidas pela Lei nº 11.638/07, verificou-se preliminarmente que as Demonstrações Contábeis da Dureino não sofrerão modificações significativas nos próximos períodos, quanto a reconhecimento e mensuração dos elementos patrimoniais e de resultados.

## NOTA 3: PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS

a. Estimativas contábeis

Os números apresentados nas Demonstrações Contábeis são baseados em pressupostos e estimativas técnicas, com relação às expectativas futuras de recebimentos e pagamentos das transações e eventos econômicos ocorridos até o presente período. Os valores reais dos fluxos de caixa futuros podem diferir dos valores estimados, quando da materialização dos eventos que geraram essas estimativas, as quais são revistas periodicamente.

b. Caixa e equivalentes a caixa:

Representa os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata em fundos de renda fixa e/ou em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores há 90 dias. As aplicações financeiras, por sua própria natureza, já estão mensuradas a valor justo por meio do reconhecimento no resultado.

c. Clientes

São registrados no Balanço Patrimonial pelo valor nominal dos títulos de créditos e, quando cabível, acrescidos das variações monetárias ou cambiais.

d. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção.

e. Impostos e contribuições sobre o lucro

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) são calculados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes. Quando a probabilidade futura de não utilização desses créditos for provável é feita uma provisão para não recuperação desses impostos diferidos.

f. Imobilizado e Diferido

Os ativos classificados no Ativo Imobilizado e Diferido são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido do saldo da respectiva depreciação ou amortização acumulada.

g. Demais Ativos e Passivos

Os demais elementos patrimoniais do Ativo são mensurados pelo custo de aquisição acrescido, quando aplicável, de rendimentos e variações monetárias auferidas.

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são reconhecidos pelos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, acrescidos de encargos financeiros e variações monetárias.

hi. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda é reconhecida no momento da entrega física dos bens ou serviços, transferência de propriedade e quando todas as seguintes condições tiverem sido satisfeitas: a) o cliente assume os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens; b) o valor da receita pode ser medido com segurança; c) o reconhecimento de contas a receber é provável; e d) os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser medidos com segurança.

## NOTA 4: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa abrange numerário em espécie e contas bancárias disponíveis. Equivalentes-Caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos originais de 90 dias ou menos, constituídos de títulos de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor, sendo demonstrados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento dos balanços apresentados e não superam o valor de mercado.

## NOTA 5: CLIENTES

Os saldos de clientes estão registrados pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber.

## NOTA 6: IMPOSTOS A RECUPERAR

Compreende os impostos retidos sobre aplicações financeiras realizadas; saldos dos créditos por aquisição de insumos para produção, deduzidos dos débitos pelas saídas e a parcela circulante dos créditos por aquisição de imobilizado que serão compensados com o respectivo imposto a pagar, quando possível. Os impostos a recuperar são mensurados pelos valores de realização.

## NOTA 7: ESTOQUES

Os estoques de produtos prontos, em elaboração as matérias-primas foram avaliados, respectivamente, pelos custos médios de produção e aquisição.

## NOTA 8: OUTRAS CONTAS A RECEBER

Os demais valores a receber estão apresentados pelo valor líquido de realização, incluídos quando aplicáveis os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

## NOTA 9: IMOBILIZADO

Os ativos classificados no Imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição e deduzidos das respectivas depreciações ou amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada do bem. Durante o exercício social de 2006 não foi realizado o reconhecimento de despesas com depreciação.

| Imobilizado                 | Saldo           |
|-----------------------------|-----------------|
| Terrenos                    | 366,63          |
| Obras civis                 | 2.616,04        |
| Instalações                 | 547,15          |
| Equipamentos de produção    | 7.168,42        |
| Veículos                    | 711,82          |
| Móveis e utensílios         | 550,64          |
| Marcas e patentes           | 79,32           |
| SOMA                        | 12.040,02       |
| (-) Depreciações acumuladas | (3.349,30)      |
| <b>TOTAL</b>                | <b>8.690,72</b> |

## NOTA 10: DIFERIDO

Os ativos classificados no Diferido são mensurados pelo custo de aquisição e deduzidos das respectivas amortizações acumuladas. No exercício de 2007, foram ativados gastos pré-operacionais de ampliação no montante de R\$ 3,7 milhões.

## NOTA 11: FORNECEDORES

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas

## NOTA 12: TRIBUTOS A PAGAR E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

As obrigações fiscais e trabalhistas estão compostas por impostos e contribuições a recolher que se referem aos fornecedores de serviços, prestadores de serviços e obrigações trabalhistas e previdenciárias.

## NOTA 13: EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Inteira e composta por contratos de empréstimos e financiamento com instituições financeiras, acrescidos dos encargos e despesas financeiras calculadas com base na taxa efetiva de juros.

## NOTA 14: OUTROS PASSIVOS

Referem-se diversos valores tais como prestações de serviços administrativos, adiantamentos de clientes, entre outros valores.

## NOTA 15: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2007 é de R\$ 5,8 milhões. O prejuízo líquido do exercício de 2007 foi de R\$ 2,2 milhões. As Reservas de Capital e de Lucros referem-se, respectivamente, aos saldos anteriores da Reserva de Incentivos Fiscais e Reserva Legal, não utilizados. A Administração da empresa está efetuando reformulação na política de vendas e redução nos custos de produção e despesas operacionais, com o intuito de melhorar os resultados operacionais, sendo que tais reflexos deverão ser observados nos períodos seguintes. A empresa procedeu ajustes patrimoniais em exercícios anteriores, conforme apresentado na DMPL, em função da adequação de sua contabilidade a normas vigentes.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João de Almeida F. Filho – Presidente  
Lysbela D. Castro A. Freitas – Conselheira  
Paulo James do Monte Andrade – Conselheira

## DIRETORIA

João de Almeida F. Filho – Diretor Presidente  
Valdik Cardoso dos Santos – Diretor Administrativo  
Antonio J. Azevedo de Oliveira – Diretor Técnico

Thales André da S. Milanêz – Contador CRC/PI n.º 6574

**P.P. 10984**